22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Agentes Etiológicos De Infecções Hospitalares Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Um Hospital-escola

Autores: ERIKA MARIA ARAUJO BARBOSA DE SENA (UFAL); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UFAL); MÉRCIA LISIEUX VAZ DA COSTA MASCARENHAS (HUPAA/UFAL); KEYSSE SUELLEN FIDELIS DE MESQUITA (UFAL); JUCIRENE DA SILVA LESSA (HUPAA/UFAL); IVANILZA EMILIANO DOS SANTOS (HUPAA/UFAL)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos atendidos em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais apresentam um significativo risco para infecções primárias.1. Entre os microrganismos colonizadores, há predominância de infecção provocada por Staphylococcus2. Objetivo: Determinar a etiologia e a sensibilidade antimicrobiana dos agentes etiológicos isolados em culturas de recém-nascidos. Métodos: Estudo quantitativo, descritivo, exploratório. Cenário: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Universitário de Maceió/AL. População: resultados de culturas positivas de recém-nascidos assistidos no referido cenário, entre janeiro e dezembro de 2012, o que totaliza 102. Obtida a autorização da Direção de Ensino da Instituição, segundo protocolo nº 18. Resultados: Maior positividade em hemoculturas (56), seguido das culturas de ponta de cateter (35); urocultura (6); secreções ocular, umbilical e cervical (1 para cada); swab retal e líquor (1 para cada). Quanto aos microorganismos, identificaram-se 19 culturas positivas para Staphylococcus epidermidis; 17 para Pseudomonas aeruginosa; 16 para Klebsiella pneumoniae ssp pneumoniae; 8 para Enterobacter cloacae; 6 para Candida famata; 4 para Staphylococcus aureus, Candida albicans, Acinetobacter baumannii complex e hifas e micelas; 3 para Streptococcus agalactiae e Candida tropicalis; 2 para S. haemolyticus, S. hominis, Candida spp e Serratia marcescens; 1 caso para S. kloosii, S. capitis, Listeria monocytogenes, Klebsiella oxytoca, Enterococcus faecalis e Candida parapsilosis. Em hemoculturas, predominou Klebsiella pneumoniae ssp pneumoniae,(12 casos); em ponta de cateter, Staphylococcus epidermidis (9). Quanto à antibioticoterapia: 42 tratamentos concluídos segundo esquema de 6 drogas; 20 com 5 drogas; 3 com 4 drogas; 4 com 3 drogas; 1 com 2 drogas; 12 com 1 droga; excluindo-se as culturas positivas para Candida e presença de hifas e micelas. No tratamento para Staphylococcus epidermidis, utilizou-se mais teicoplami (20); para Pseudomonas aeruginosa, colisctina (17); para Klebsiella pneumoniae ssp pneumoniae e Enterobacter cloacae meropenem (16 e 8, respectivamente). As drogas mais utilizadas como de primeira escolha foram: ciprofloxacina (20 casos), tigeciclina (18), colistina (15) e meropenem (10). Conclusão: Predominância de resultados positivos para hemoculturas, destacando-se os microorganismos de gênero Staphylococcus, corroborando com estudo supracitado. Inserção da enfermagem na problemática da infecção neonatal, ampliando o cuidado de enfermagem para além do diagnóstico e tratamento.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/22-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0129-perfil-de-agentes-etiologicos-de-infeccoes-hospitalares.pdf